

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE TECNOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS**  
**Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

**Ata N.º 3/2016**

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às 13 horas e 30  
2 minutos, na sala 403 do Centro de Tecnologia, reuniu-se ordinariamente, o Núcleo Docente  
3 Estruturante do Curso de Engenharia de Produção, sob a presidência do Prof. Lynceo  
4 Falavigna Braghirolli, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: **1. Análise da proposta**  
5 **de laboratório multiuso; 2. Manifestação quanto a alocação de disciplinas aos**  
6 **laboratórios; 3. Demanda por aulas e trabalhos diferenciados nas disciplinas do CGEP;**  
7 **4. Revisão da autorização de publicação do TCC; 5. Assuntos gerais.** Estiveram presentes  
8 os professores João Hélvio Righi de Oliveira, Lynceo Falavigna Braghirolli, Marcelo Battesini,  
9 Morgana Pizzolato e Vinícius Jacques Garcia. O Prof. Lynceo deu início à reunião. **1. Análise**  
10 **da proposta de laboratório multiuso.** O professor Marcelo Hoss, convidado a participar da  
11 reunião, iniciou com a apresentação do laboratório multiuso. Entre as motivações para a  
12 implantação do laboratório estão: o apontamento do MEC da baixa carga horária em  
13 laboratórios, sendo esse um dos pontos a ser melhorado no curso; o apoio a metodologias  
14 alternativas de ensino expresso no PPC2016; a manifestação dos alunos a favor de aulas e  
15 trabalhos diferenciados, registrado em reunião geral com os alunos e em ata do colegiado do  
16 CGEP; e o interesse do Centro de Tecnologia em novas metodologias de ensino e na  
17 estruturação de um ambiente de ensino diferenciado. O professor Hoss apresentou a proposta  
18 de infraestrutura do laboratório e fez uma breve explanação sobre os métodos de ensino que  
19 podem ser utilizados neste espaço. Em seguida iniciou-se a discussão sobre a validade do uso  
20 do laboratório e as potenciais dificuldades. Por unanimidade, o NDE apoia a criação e uso do  
21 novo laboratório como ambiente de ensino que qualifica a formação dos alunos e recomenda  
22 que pelo menos 600 horas por ano sejam ministradas neste ambiente, de modo a garantir a  
23 qualificação do ensino no CGEP e o uso efetivo dos recursos a serem investidos. Com relação  
24 ao uso do laboratório, entende-se que este deva ser voluntário e depende do interesse dos  
25 professores, uma vez que os professores devem estar empenhados em utilizar o espaço e a  
26 adaptar seus métodos de ensino. O NDE vê este processo como um caminho de sentido único  
27 em busca da qualidade do ensino no CGEP e entende que futuras possíveis desistências por  
28 parte dos professores devam ser plenamente justificadas e aceitas caso as mesmas não  
29 comprometam a carga horária semestral mínima de uso do laboratório, anteriormente indicada.  
30 Atualmente, as disciplinas que foram voluntariamente apontadas, em um processo de consulta  
31 direta aos seus respectivos professores, para serem ministradas no laboratório multiuso são:  
32 (DPS1086) DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, (DPS1065) SISTEMA DE PRODUÇÃO  
33 ENXUTA, (DPS1075) INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, (DPS1110) ANÁLISE

34 E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS, (DPS1099) MANUTENÇÃO E CONFIABILIDADE, (DPS1093)  
35 SISTEMAS DE PRODUÇÃO II – EP, (DPS1112) LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ENGENHARIA,  
36 (DPS1101) PROJETO DE INSTALAÇÕES E LEIAUTE, (DPS1073) GESTÃO DA INOVAÇÃO,  
37 (DPS1087) PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO I, (DPS1102) GESTÃO DE  
38 PROJETOS – EP, (DPS1105) SISTEMAS DE GESTÃO, (DPS1103) EMPREENDEDORISMO –  
39 EP, (DPS1096) PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO II, (DPS1095) SISTEMAS  
40 LOGÍSTICOS II e (DPS1091) PESQUISA OPERACIONAL II. Essas 16 disciplinas representam  
41 940 horas no ano. Um dos pontos críticos para o sucesso do laboratório multiuso é a migração  
42 do uso do método expositivo, como principal forma de ensino, para métodos alternativos de  
43 ensino. Assim, o NDE recomenda que os professores voluntários organizem um grupo de  
44 discussão para capacitação pedagógica quanto ao uso do laboratório. Essa iniciativa deve  
45 oportunizar a troca de experiências entre os professores e contar com o apoio de pedagogos  
46 e/ou pesquisadores das metodologias adequadas ao laboratório. Também, essa iniciativa pode  
47 oportunizar a reflexão sobre oportunidades de melhorias na infraestrutura do laboratório. Ainda,  
48 tem-se como encaminhamento a ser realizado a apresentação dessa iniciativa junto ao DPS e  
49 a extensão do convite aos demais professores interessados. Por fim, é recomendado a  
50 Coordenação do CCGEP que encaminhe a solicitação dos recursos de infraestrutura  
51 necessários para o laboratório e produza todas as ações necessárias a sua adequada  
52 implementação. **2. Manifestação quanto a alocação de disciplinas aos laboratórios.** Uma  
53 das dificuldades identificados no LECAP é a manutenção dos microcomputadores frente ao uso  
54 intenso (nove turnos ocupados do total de dez), o que levou no último semestre a alguns  
55 professores a solicitar que suas disciplinas não fossem mais alocadas ao LECAP. Tendo em  
56 vista o exposto no item anterior, sobre a importância do uso dos laboratórios na  
57 complementação do processo de formação dos alunos, o NDE recomenda que no LECAP  
58 também tenha uma referência mínima de uso pelas disciplinas do CGEP com código DPS igual  
59 a 600 horas anuais. Novamente, isso visa garantir a qualidade na formação dos alunos e o uso  
60 eficiente e racional dos recursos já investidos. Assim como para o laboratório multiuso,  
61 entende-se que o uso do LECAP também deva ser voluntário, contando com o discernimento  
62 dos professores sobre a necessidade de inclusão dos recursos computacionais em suas  
63 disciplinas. Também, o NDE recomenda que a desistência deva ser justificada e que a mesma  
64 não comprometa a carga horária semestral mínima de uso do laboratório. Nesse sentido, deve-  
65 se destacar que as dificuldades enfrentadas pelos professores no uso do LECAP devem ser  
66 ponto de reflexão para melhoria do laboratório, buscando sana-las com brevidade para evitar a  
67 recusa dos professores ao uso do laboratório. Destaca-se ainda que, visando o bom uso do  
68 espaço físico, mesmo disciplinas que não requerem o uso intensivo de computadores podem  
69 ser alocadas ao LECAP, em função das necessidades do Centro de Tecnologia, e que outras  
70 disciplinas podem fazer uso esporádico do laboratório ao longo do semestre se ele estiver  
71 disponível. Assim, as disciplinas atualmente alocadas no LECAP, excluídas aquelas com

72 transferência programada para o laboratório multiuso e aquelas com desistência dos  
73 professores, são: (DPS1094) CONTROLE DA QUALIDADE, (DPS1085) SISTEMAS  
74 LOGÍSTICOS I, (DPS1080) PESQUISA OPERACIONAL I, (DPS1074) INVESTIMENTO  
75 IMOBILIÁRIO, (DPS1076) ESTATÍSTICA PARA ENGENHARIA, (DPS1069) MODELAGEM E  
76 SIMULAÇÃO DISCRETA DE SISTEMAS e (DPS1066) PROJETO DE EXPERIMENTOS. Estas  
77 7 disciplinas representam 420 horas no ano. A partir dessa análise observa-se que atualmente  
78 a carga horária alocada ao LECAP está abaixo do mínimo. Após esse ponto de pauta, o  
79 professor Battesini destacou a importância do apoio do NDE à Coordenação ao auxiliar na  
80 construção de soluções para questões importantes tais como a transição curricular, a dispensa  
81 de disciplinas e, no presente, o uso dos laboratórios. **3. Demanda por aulas e trabalhos**  
82 **diferenciados nas disciplinas do CGEP.** O professor Battesini informou que esse ponto de  
83 pauta decorreu da reunião do CCGEP onde foi enfatizada a demanda dos alunos por aulas e  
84 trabalhos diferenciados que qualifiquem sua formação. O NDE entende que atualmente a  
85 iniciativa do laboratório multiuso é a principal ação do curso com relação ao compromisso com  
86 a qualificação do ensino. Nesse sentido, concentrar esforços para o bom encaminhamento  
87 dessa questão garante um resultado concreto no atendimento dessa demanda. Contudo, essa  
88 linha de ação pode ser complementada pela apresentação da demanda dos alunos em reunião  
89 departamental, assim como pela participação dos professores do curso nas demais iniciativas  
90 para melhoria do ensino promovidas pelo Centro de Tecnologia. **4. Revisão da autorização de**  
91 **publicação do TCC.** A professora Morgana apresentou a necessidade de ajustes no formulário  
92 em que os alunos autorizam a publicação de seu TCC. Após discussão, identificou-se que o  
93 Termo de Publicação Online deve ser ajustado para incluir a opção de não autorizar a  
94 publicação do TCC. Ainda, o NDE não julga necessária a deliberação sobre as alterações,  
95 podendo a comissão que revisou a norma de TCC fazer as devidas alterações no formulário e  
96 coloca-lo em vigência assim que possível. **5. Assuntos gerais.** O professor Lynceo trouxe, por  
97 solicitação da aluna Jéssica Klug Piêgas, a questão da sobrecarga dos alunos do sexto  
98 semestre para reflexão no NDE. De fato, o primeiro semestre de 2016 trouxe aos alunos desse  
99 semestre uma carga horária acima do que eles estavam acostumados, entretanto, ainda dentro  
100 do esperado para o CGEP. Associado a isso, circunstancialmente, a concentração das  
101 avaliações finais em um curto período de tempo dificultou o desenvolvimento normal das  
102 atividades. Assim, e observando que a carga horária semestral projetada para os semestres  
103 subsequentes é menor, o NDE considera que não é necessário realizar alterações na transição  
104 curricular programada. Ainda, cabe relembrar que a carga horária próxima do limite superior  
105 após a metade do curso, quando os alunos estão envolvidos em outras atividades de pesquisa  
106 e extensão, é um problema mitigado pelo PPC2016 e que afeta todos os alunos que entraram  
107 sob a vigência do PPC2009. Contudo, o NDE acredita na importância e reforça a necessidade  
108 de diálogo entre alunos e professores. Desse modo, o NDE recomenda aos alunos informar  
109 aos professores tais situações e aos professores que avaliem as demandas dos alunos e

110 busquem alternativas para superar problemas circunstanciais, como foi realizado por diversos  
111 professores na ocasião referida pelos alunos. Nada mais tendo a constar, foi lavrada a  
112 presente ata que vai assinada pelos professores presentes.

Prof. João Hélio Righi de Oliveira \_\_\_\_\_

Prof. Lynceo Falavigna Braghirolli \_\_\_\_\_

Prof. Marcelo Battesini \_\_\_\_\_

Prof. Morgana Pizzolato \_\_\_\_\_

Prof. Vinícius Jacques Garcia \_\_\_\_\_